# PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 106/16

Considerando que o Projeto de Indicação cujo conteúdo concerne na alteração do nome do circuito Barra - Ondina, atualmente denominado de "Circuito Dodô", além da alteração do circuito de carnaval do Campo Grande, atualmente denominado "Circuito Osmar";

considerando a necessidade de dar-se o devido reconhecimento à artista Daniela Mercury, grande expoente do carnaval soteropolitano, com seu brilhantismo, carisma e talento, baluarte do Axé, inclusive, reconhecida como a "Rainha do Axé" , é que se propõe o presente indicativo legislativo, para que se viabilizem as homenagens mais do que merecidas à aludida artista. Formada pela Royal Academy of Ballet de Londres, Daniela é bailarina, compositora, diretora de arte, produtora, apresentadora e atriz.

No currículo, Daniela traz os prêmios mais prestigiosos como o Grammy Latino, seis prêmios TIM de Música, três prêmios Multishow, dois prêmios VMB de melhor videoclipe e fotografia, além de centenas de outros prêmios. Cantou ao lado de Paul McCartney no Prêmio Nobel da Paz, em Oslo, na Noruega. Também foi a única brasileira a participar da gravação do DVD que comemorou o aniversário do Cirque Du Soleil e também do Festival de Montreal. Em 2015, comemorou 20 anos de carreira internacional.

Daniela é, até hoje, a artista que mais vendeu discos na história de Portugal, da Argentina e do Uruguai. É também a artista brasileira mais conhecida no exterior depois de Tom Jobim e Carmem Miranda. São mais de 20 milhões de discos vendidos em todo o mundo (18 álbuns, sendo três com grupos e 15 como artista solo e cinco DVDs). Segundo o, New York Times, "Daniela Mercury ultrapassa os conceitos que foram exaltados durante sua carreira, com um pop contemporâneo, abraçando a pluralidade étnica e cultural do Brasil, particularmente a cultura afro-brasileira, lembrando o passado e transformando-o". Já o Los Angeles Times publicou: "Ela é a combinação da sensualidade provocativa de Madonna, das pernas e energia de Tina Turner e da elegância de Catherine Zeta-Jones".

Considerando que além de seu talento como cantora e sua importância para a Música Popular Brasileira, registrada pelo pesquisador e Doutor em Música pela Universidade de São Paulo (USP), Luiz Tattit, no livro "O século da canção", a artista desenvolve trabalhos socais de reconhecimento mundial, atuando como embaixadora da Unicef desde 1995, considerando-se como motivo de sua escolha: "porque, como artista e cidadã, já atuava em defesa dos direitos da criança, do adolescente e da mulher" . Daniela luta em todo o mundo pelo bem estar das crianças e é reconhecida pelo importante trabalho que faz, tendo sido, inclusive, convidada, em 2014, para cantar na ONU no evento que pediu paz no planeta: o Imagine;

considerando a necessidade de afirmar o empoderamento feminino no Carnaval de Salvador. A homenagem à Daniela sintetiza a afirmação da

mulher na folia e aponta para a necessidade da promoção de políticas afirmativas, voltadas para a igualdade de gênero no Carnaval, lutando contra quaisquer formas de opressão. Esta própria homenagem já se configuraria como uma política afirmativa;

considerando que na figura da Rainha do Axé estamos celebrando todas as outras estrelas e mulheres que atuam na folia nas mais diversas funções como cordeiras, ambulantes, produtoras, policiais, empresárias. Vale destacar que as cantoras do axé music são também grandes empresárias, e os maiores ícones do gênero musical, que a partir do trabalho da Daniela, deixou o estereótipo de música regional do Carnaval da Bahia, entrando no cenário da Música Popular Brasileira. E ainda assim, não há circuito com nomes de mulheres na folia, o que atribui à nossa festa uma essência ainda machista;

considerando a importância da luta contra o preconceito de gênero e racial no Carnaval de Salvador. Além de ser uma das divulgadora da cultura afrobaiana no país e no mundo e prestar apoio a entidades carnavalescas e culturais afrobaianas, seu bloco foi o primeiro, na década de 1990, a aceitar cidadãos de qualquer bairro da capital, abolindo a segregação econômica e racial dentro da corda; inaugura o respeito à diversidade de gênero, chamando a atenção para a necessidade de organização de uma festa mais democrática. Daniela é, sem duvida, ícone de enfrentamento de qualquer forma de discriminação na folia e no mundo. É Embaixadora da ONU na Campanha Mundial Livres e Iguais (Free and Equal), que luta pela igualdade e pelos direitos humanos;

considerando que a Daniela Mercury foi uma das primeiras grandes estrelas a sair sem cordas no Carnaval, por iniciativa própria, no início da década de 2000, chamando a atenção para o que está se tornando a tendência no Carnaval de Salvador;

considerando que não se trata de uma simples artista que desenvolve seu trabalho em prol da fama, do dinheiro e do reconhecimento midiático. Cuida-se de uma artista completa, que utiliza sua exposição para fins humanitários, na defesa dos mais necessitados, o que traz um benefício imensurável a toda comunidade soteropolitana;

considerando que é merecida a homenagem recomendada com o presente Projeto de Indicação, por conta da grandeza da artista homenageada, considerando, ainda, o meio utilizado para tanto, qual seja: o circuito Barra-Ondina do Carnaval de Salvador, por ela inaugurado;

considerando que, com a homenagem teríamos uma melhor denominação dos circuitos, pontuando momentos importantes da história do Carnaval de Salvador. Ao descer para a Barra, Daniela inaugura uma nova história na folia e na música axé. A cantora torna-se símbolo de inovação e adaptação do gênero musical e da própria estrutura da festa ao contexto mundial. Nesse sentido, podemos dizer que a história do Carnaval de trio de Salvador tem um momento inicial com Dodô e Osmar, no Campo Grande, e se reconfigura a partir do momento que a Daniela desce para a Barra, consolidando outro

circuito e inaugurando uma nova era. Daniela Mercury é um marco na história do Carnaval de Salvadorc

considerando que não há que dissociar o Carnaval de Salvador desse verdadeiro ícone que se chama Daniela Mercury. Logo, ao falar-se da folia momesca da Cidade da Bahia, fala-se também de Daniela Mercury – A Rainha do Axé. Eis, portanto, a razão do presente Projeto de Indicação.

Nesse sentido, urge que sejam alterados os nomes dos circuitos de Carnaval mais famosos de Salvador para:

| Atual | Proposto |
|---|---|
| Circuito Osmar | Circuito Dodô e Osmar |
| Circuito Dodô | Circuito Daniela Mercury |

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao prefeito, a substituição da denominação do Circuito de Carnaval Dodô (Barra/Ondina) para Daniela Mercury; e Osmar (Campo Grande) para Dodô/Osmar, no âmbito do Município de Salvador.

Sala das Sessões, 23 de março de 2016.

VÂNIA GALVÃO